

AS NOVAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID

JOÃO COSTA GOUVEIA NETO ¹

RESUMO

AS NOVAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID, SUBÁREA MÚSICA, NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA João Costa Gouveia Neto/rairicneto@yahoo.com.br/UEMA Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores Agência Financiadora: Capes Resumo Durante o primeiro semestre de 2018 devido às questões políticas instituídas pelo governo federal as perspectivas educacionais não pareciam ter horizontes iluminados e somente previsões vagas e descontextualizadas relacionadas aos programas fomentados pela Capes. Nessa direção a continuidade do PIBID estava presente-ausente nas discussões que ratificavam a importância da continuidade dos programas educacionais para a melhoria do ensino nas escolas públicas. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, em seu subprojeto Música, regido pelo Edital N.07/2018 da Capes, é uma ação que visa articular a formação inicial docente dos alunos do Curso de Música Licenciatura com a melhoria do ensino de música em três escolas da Rede Estadual de Educação, que são: O Complexo Educacional João Francisco Lisboa; a Unidade Integrada Sotero dos Reis e o Centro Educacional Cidade Operária II situadas na cidade de São Luís - MA. Os objetivos são incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuir para a articulação entre teoria e prática dos futuros docentes, incentivar pesquisas sobre educação musical, estimular a escuta e análise de artistas locais e desenvolver articulações interdisciplinares nas escolas. Para organização das atividades que estão sendo desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID, o subprojeto prevê atividades de musicalização a partir dos métodos ativos dos educadores musicais, formação de grupos corais, oficinas de percussão a partir das manifestações da cultura popular do Maranhão e apreciação dos clássicos da música mundial e brasileira de forma interdisciplinar - esta atividade também será desenvolvida interdisciplinarmente juntamente com os professores de História, Língua Portuguesa e Filosofia. Visando apreender um pouco a percepção dos alunos das escolas envolvidas no PIBID de Música, aplicamos um questionário com os alunos das turmas envolvidas visando a realização de um diagnóstico para acompanhamento dos alunos que estão participando desta edição do PIBID. Ao todo foram aplicados duzentos e cinquenta questionários divididos entre as três escolas, sendo sessenta e cinco na primeira, oitenta e nove na segunda e noventa e seis na terceira. Ao todo estão envolvidos no subprojeto vinte e

cinco alunos bolsistas e três supervisores conforme as especificações do edital vigente da Capes. A intensão da aplicação dos questionários foi perceber se as atividades propostas no subprojeto de música, quando da sua submissão para seleção, poderiam ser aplicadas nas escolas selecionadas. Assim, as perguntas do questionário foram em sua maioria fechadas e algumas com a opção dos entrevistados colocarem outra resposta, por exemplo, de qual instrumento musical gostariam de aprender a tocar. Dentre as perguntas queríamos saber onde, como e com quem os alunos escutam música, visto que com as plataformas digitais ao mesmo tempo que a música se propagou o compartilhamento a escuta musical em conjunto aponta indicações de caminhar na direção contrária. As últimas perguntas diziam respeito à importância da presença da música na escola como as demais disciplinas curriculares. Dessa forma a metodologia utilizada leva em conta tanto os aspectos qualitativos quando os quantitativos que estão sendo observados durante as intervenções nas três escolas. Um dos desafios enfrentados durante as intervenções nas escolas diz respeito ao fato de os supervisores selecionados não possuírem formação específica em música. Por isso realizamos reuniões semanais com os supervisores para esclarecimento de como as atividades serão desenvolvidas e como os bolsistas atuarão. Ainda lidamos com as expectativas dos professores supervisores que esperavam a atuação dos bolsistas como regentes das turmas como acontece de forma desordenada e sem critério durante os estágios supervisionados. Os resultados ainda são incipientes visto que o PIBID acontece há apenas dois meses e as escolas desta edição não participaram do programa anterior. Alguns dos problemas já detectados dizem respeito ao andamento do calendário de aulas nas escolas já estar bastante avançado o que gerou a necessidade de adaptar as atividades iniciais levando em conta o fim do ano letivo de 2018. Outra situação adversa foi a reforma do prédio de uma das escolas e o retorno dos alunos ao lugar de origem somente no início do mês de outubro. Apesar desses contratemplos há um desejo latente de todos os personagens envolvidos nesta edição do PIBID que o programa se instale de forma definitiva e eficaz. Assim, os bolsistas já estão ensaiando repertório com músicas natalinas utilizando o hap e o samba visando integração com os alunos e a escola como um todo. Palavras-chave: PIBID, vivências musicais, professores de música. Referências FIGUEIREDO, S. L. F. . A educação musical no século XX: métodos tradicionais. In: Gisele Jordão; Renata R. Allucci, Sergio Molina, Adriana Miritello Terahata. (Org.). A música na escola. 1ed.São Paulo: Allucci & Associados Comunicações, 2012, v. 1, p. 85-87. FUCCI AMATO, Rita de Cássia. Interdisciplinaridade, música e educação musical. Opus, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 30-47, jun. 2010. MONTANDOM, M.I. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas Pibid e Prodocência. Revista da Abem. Londrina, vol. 20, n.28, p.47-60, 2012. PENNA, Maura. Música (s) e seu Ensino. Porto Alegre:Sulina, 2015. SANTOS, Regina Marcia Simão. Educação musical, educação artística, arte-educação e música na escola básica no Brasil: trajetórias de pensamento e prática. In: SANTOS, Regina Marcia Simão.(Org.) Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de

educação musical. Porto Alegre: Sulina, 2012.

Palavras-chave: .

¹ , ;